

Os Projetos Estratégicos das Forças Armadas: contribuição ao desenvolvimento nacional

Apresentação na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional

Brasília, 6 de maio de 2014



Viabilização de Recursos para a Defesa Nacional **BNDES**

- ✓ Defesa Nacional necessita de 2 atores principais, em prol dos quais são incorridos os gastos
- ✓ Forças Armadas: responsável pelas operações
- ✓ Base Industrial de Defesa: supre as necessidades científicas, tecnológicas e industriais das Forças Armadas
- ✓ Para que a Defesa Nacional seja efetiva, é necessário que as Forças Armadas sejam bem adestradas e que a BID nacional seja capaz de fornecer suas principais necessidades

Países com os 15 maiores PIBs

Posição	País	PIB (US\$ milhões)
1	EUA	15.684.750
2	China	8.227.037
3	Japão	5.963.969
4	Alemanha	3.400.579
5	França	2.608.699
6	Reino Unido	2.440.505
7	Brasil	2.395.968
8	Rússia	2.021.960
9	Itália	2.014.079
10	Índia	1.824.832
11	Canadá	1.819.081
12	Austrália	1.541.797
13	Espanha	1.352.057
14	México	1.177.116
15	Coréia do Sul	1.155.872
Subtotal 15 maiores		53.628.301
Total Mundial		71.707.302

Fonte: Fundo Monetário Internacional - World Economic Outlook Database, Abril/2013

Gastos em Defesa – posição do Brasil



Países com os 15 maiores orçamentos em Defesa

Posição	País	Orçamento (US\$ bi)	% PIB	% Gasto Mundial
1	EUA*	682,0	4,4	38,9
2	China*	166,0	2,0	9,5
3	Rússia*	90,7	4,4	5,2
4	Reino Unido*	60,8	2,5	3,5
5	Japão	59,3	1,0	3,4
6	França*	58,9	2,3	3,4
7	Arábia Saudita	56,7	8,9	3,2
8	Índia	46,1	2,5	2,6
9	Alemanha	45,8	1,4	2,6
10	Itália	34,0	1,7	1,9
11	Brasil	33,1	1,5	1,9
12	Coréia do Sul	31,7	2,7	1,8
13	Austrália	26,2	1,7	1,5
14	Canadá	22,5	1,3	1,3
15	Turquia	18,2	2,3	1,0
Subtotal 15 maiores		1.432,0	2,8	81,7
Total Mundial		1.753,0	2,5	100,0

Fonte: SIPRI - Stockholm International Peace Research Institute, valores correntes de 2012

* Membros do Conselho de Segurança da ONU

- ✓ A comparação de Gastos em Defesa entre os países, tanto em valores absolutos, quanto em % do PIB, não é suficiente para responder a esta questão
- ✓ Entretanto, a posição almejada pelo País, de influenciar nas decisões dos principais fóruns internacionais requer uma capacidade de projeção de poder militar, atualmente insuficiente
- ✓ Por exemplo, os Gastos do País em P&D militar vis-à-vis o P&D público é muito baixo, comparativamente a países selecionados da OCDE, conforme a tabela a seguir => deve ser feito grande esforço na busca de autonomia tecnológica na área de Defesa

Estado brasileiro gasta pouco em P&D no Setor de Defesa, comparativamente a países da OCDE

País	Valor (US\$ Milhões PPC)	% defesa	% civil
EUA	148.448	57,3	42,7
França	18.744	14,7	85,3
Reino Unido	14.081	16,9	83,1
Coréia do Sul	14.502	15,8	84,2
Austrália	4.860	6,5	93,5
Alemanha	28.422	5,0	95,0
Japão	32.202	4,8	95,2
Espanha	11.610	1,4	98,6
Brasil	13.701	0,7	99,3
Itália	11.859	0,7	99,3

Fonte: OCDE, Main Science and Technology Indicators 2011/2; Brasil: Siafi

Elaboração: MCTI

- ✓ Orçamento Público
- ✓ Financiamentos Externos
- ✓ BNDES
- ✓ FINEP
- ✓ Royalties do Petróleo (Lei n° 9.478/97)
- ✓ PPPs

- ✓ Atualmente, existem no Orçamento de Defesa atribuições que são realizadas para a esfera civil, tais como controle de tráfego aéreo, gastos assistenciais a populações ribeirinhas, gastos com segurança da navegação, entre outros, que não são compensados pelos Ministérios que seriam os responsáveis naturais por essas ações
- ✓ Algumas atividades que fazem parte do Orçamento Público de Defesa poderiam ser transferidas para o setor privado (em particular para a BID), p.ex. infraestrutura de apoio (prédios, PNRs, etc.) e manutenção, treinamento e aprestamento relacionados a meios de defesa => liberaria orçamento de investimento em atividades fim da Defesa
- ✓ Essa redistribuição de atividades impactaria menos o Orçamento de Defesa, pois os investimentos seriam realizados pelo setor privado, remunerados por despesas correntes da Defesa

Alguns exemplos – Reino Unido



Projetos de PPP recentes do Ministério da Defesa do Reino Unido			
Projeto	Sub-setor	Visão geral do negócio	Visão geral do projeto
Guarnição de Colchester	Alojamentos	35 anos £2,2 bilhões	<ul style="list-style-type: none"> A renovação da Guarnição de Colchester é um dos maiores projetos de PPP de alojamentos até hoje.
Projeto MoDEL	Alojamentos	£180 milhões	<ul style="list-style-type: none"> Projeto de racionalização das propriedades envolvendo a construção de novas instalações para moradia e consolidação de múltiplas instalações em um local central.
Projeto Estratégico de Avião Tanque	Equipamentos e Manutenção	27 anos £13 bilhões	<ul style="list-style-type: none"> Maior contrato de PPP até hoje com valor de aproximadamente £13 bilhões para entrega de 14 aviões de reabastecimento ao Ministério da Defesa.
Veículos de roll-on/roll-off	Equipamentos e Manutenção	£950 milhões	<ul style="list-style-type: none"> Contrato de serviço de longo prazo para seis balsas a ser utilizado pelo Ministério da Defesa, e para a geração de receitas comerciais quando necessário.
Projeto MARSHALL - Serviços de Tráfego Aéreo Militar	Equipamentos e Manutenção	22 anos £1,5 bilhão	<ul style="list-style-type: none"> Modernização da infraestrutura de controle de tráfego aéreo do exército do Reino Unido pela qual a concessionária será responsável pela atualização de equipamentos desatualizados.
Instalações para Treinamento e Operação de Helicópteros	Treinamento	40 anos £135 milhões	<ul style="list-style-type: none"> Projeto para fornecer um centro de treinamento moderno ao exército do Reino Unido, com instalações de ensino no solo de última geração baseadas em computadores e equipe de instrutores ex-militares altamente experientes.
Instituição de Ensino Militar	Treinamento	30 anos £200 milhões	<ul style="list-style-type: none"> PPP do Setor de Defesa combinando educação e instalações, incluindo alojamento, serviços de suporte de treinamento e serviços de apoio de alojamento para refeições.
Aquatrine	Utilidades	25 anos £2 bilhões	<ul style="list-style-type: none"> Contrato de PPP do Ministério da Defesa para fornecer serviços de água e esgoto para cerca de 4.000 locais do Ministério da Defesa em todo o país.

Fonte: KPMG Structured Finance, Charles Schramm

- ✓ A maior lacuna atualmente está na capacitação tecnológica da BID nacional para suprir os produtos de defesa que as Forças necessitam
- ✓ A prioridade inicial deve ser o desenvolvimento de produtos de defesa de forma autônoma, e com complexidade tecnológica crescente. Um modelo possível é o de Encomendas Tecnológicas
- ✓ A partir do domínio das tecnologias de interesse da Defesa pela BID, deve-se buscar sua sustentabilidade via contratos de aquisição pelas Forças, aplicação no mercado civil, quando possível, e exportação para países autorizados pela política vigente
- ✓ Quando for necessário importar produtos de defesa de outros países, será obrigatória a exigência de *offset* tecnológico, industrial ou comercial, de forma a compensar a BID nacional

- ✓ Conceito introduzido pela Lei de Inovação, sua aplicação para Defesa seria um dos casos clássicos
- ✓ Contratação do desenvolvimento de produto de defesa junto à BID, garantindo a compra de um protótipo ou de um lote piloto. O orçamento para a compra deve ser garantido, mediante a entrega do protótipo certificado ou lote piloto produzido
- ✓ A garantia do orçamento para compra viabiliza concessão de financiamento por órgãos de fomento – BNDES e FINEP
- ✓ A Propriedade Intelectual das tecnologias e produtos desenvolvidos é 100% da União, que pode licenciá-la para atores da BID para aplicação civil, ou exportação, auferindo *royalties* do licenciamento



INOVA AERODEFESA



Ministério da
Defesa

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Fontes de Recursos



*Subvenção,
Cooperativos,
Crédito e Equity*

Poder de Compra

*FUNTEC, Crédito
e Equity*

Objetos do Apoio



Linhas Temáticas



Ações Previstas e Elementos de Articulação



- Edital conjunto BNDES / FINEP
- Linhas de apoio à inovação BNDES / FINEP
- Poder de Compra Público (PAED, PNAE)
- Política Industrial
- Política Nacional de Defesa e END

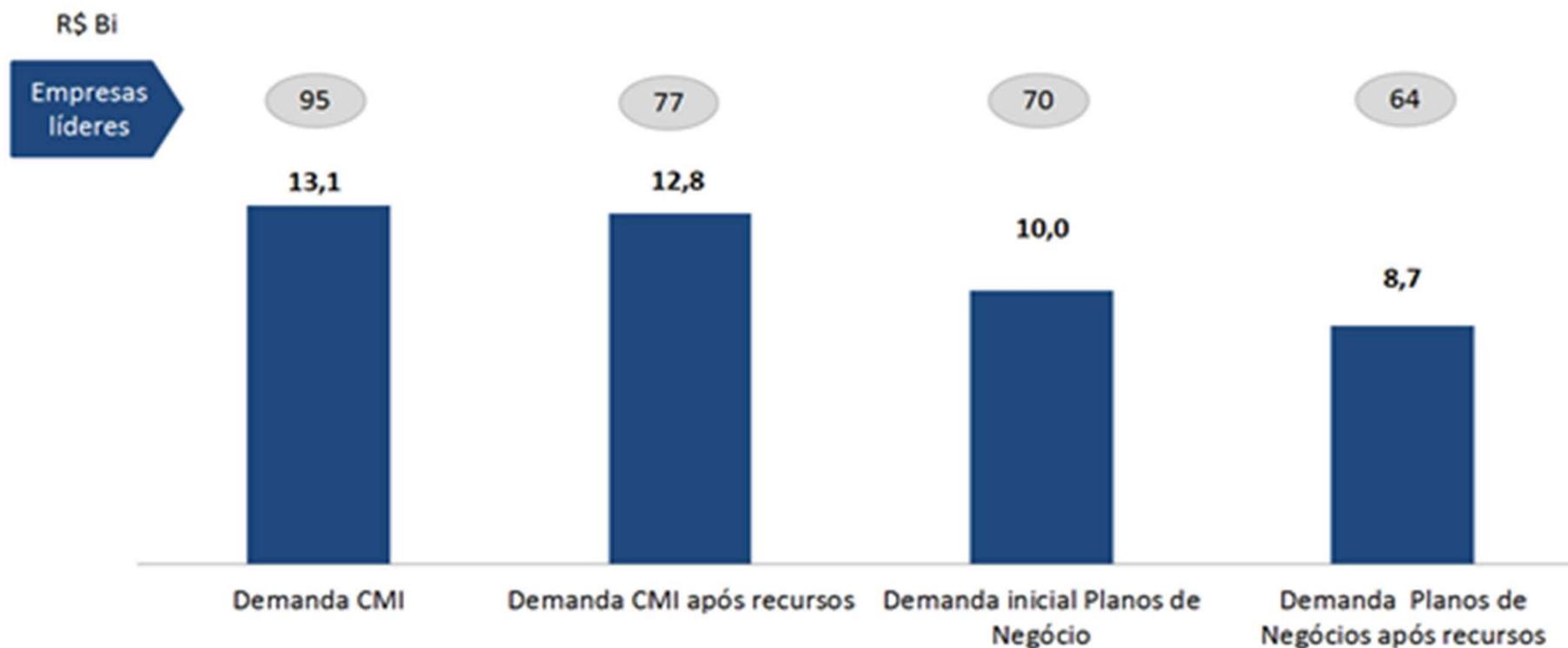


Ministério da
Defesa

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Evolução da demanda – atualização após análise dos Planos de Negócios



A demanda qualificada para o Edital foi de R\$ 8,7 bilhões, tornando bastante complexa a tarefa de indicação de instrumentos não reembolsáveis.



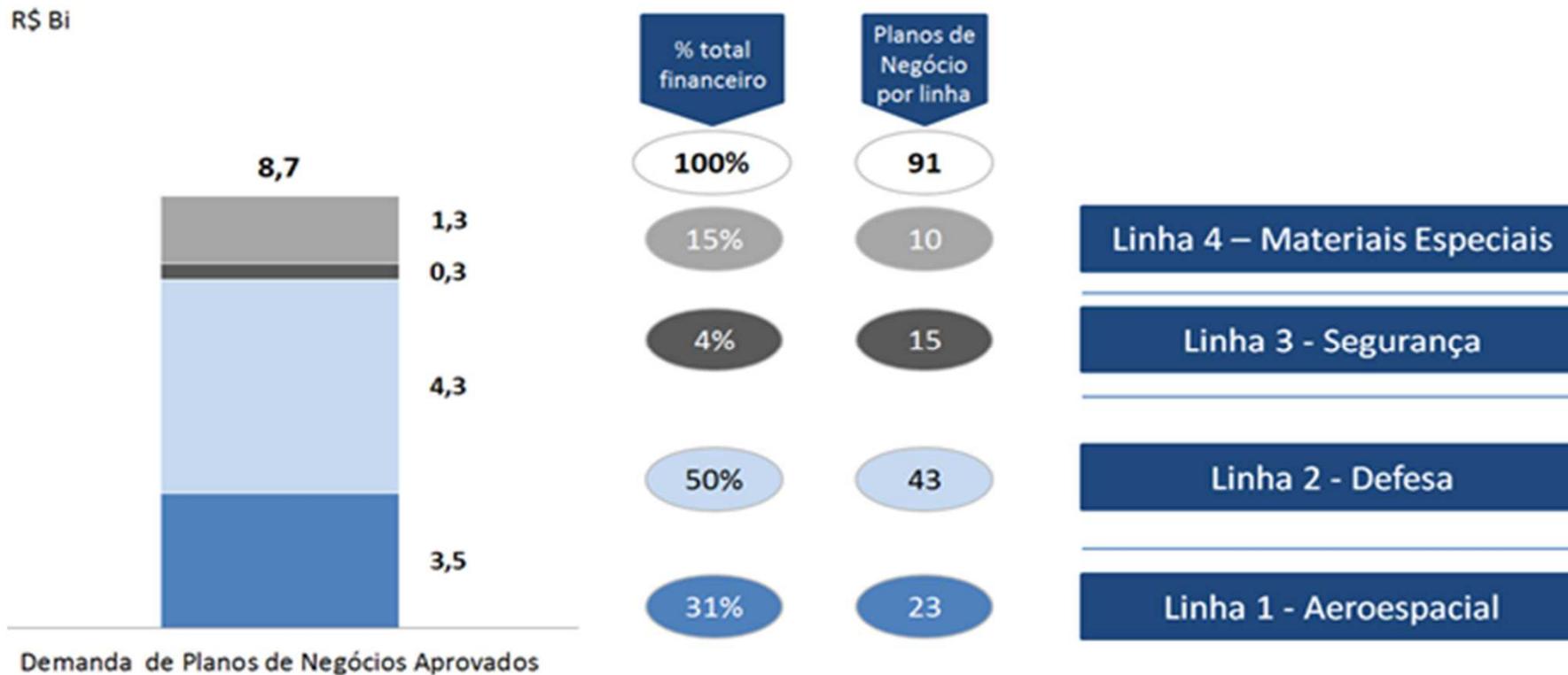
Ministério da
Defesa

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



Evolução da demanda – atualização após envio dos Planos de Negócios

R\$ Bi



As Linhas 1 e 2 representaram mais de 80% da demanda financeira

Crédito

- 64 empresas selecionadas
- 315 projetos
- R\$ 8,4 bi

Subvenção Econômica

- 22 empresas selecionadas
- 34 projetos apoiados
- R\$ 150 milhões

Cooperativo ICT/Empresa

- 13 ICTs selecionadas
- 15 projetos apoiados
- R\$ 41 milhões

FUNTEC

- 10 empresas selecionadas
- 14 projetos apoiados
- R\$ 100 milhões

- ✓ Inovação / Desenvolvimento Tecnológico via BNDES Funtec e Linha de Inovação

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Programas_e_Fundos/funtec.html

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Produtos/FINEM/inovacao.html

- ✓ Investimentos em Capacidade Produtiva via BNDES FINEM – Linha de Apoio à Indústria

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Produtos/FINEM/industria.html

- ✓ Financiamentos à exportação via BNDES Exim Pré e Pós-embarque

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Produtos/BNDES_Exim/exim_pre.html

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Produtos/BNDES_Exim/produto_eximpos.html